

**PODER LEGISLATIVO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ**

Ata da Décima Quarta Sessão Ordinária do 7º Período Ordinário da 18ª Legislatura da Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos sete dias do mês de abril do ano dois mil e vinte, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Joanyr da Rocha Estumano, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Joseane de Oliveira Seixas, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Antônio Odinélio Tavares da Silva Junior, Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, Francisco Azevedo Pereira, Marta Monteiro Godinho, Marcelo Augusto Andrade Sarubbi, José Maria Calderaro Filho, Ana Cleyde Tavares Batista Filha, Rafael Tavares Costa, Manoel José da Cruz Malcher e Edivaldo Jorge Castro de Souza. Ausentes os vereadores: Arnaldo de Oliveira Gemaque e Carmela Lucia Teixeira da Costa, a última com ausência justificada, por fazer parte do grupo de risco do Coronavírus. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário, que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovada por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária, que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Projeto de Lei Complementar nº 008/20, que revoga a cobrança da taxa de expediente para emissão da Certidão Negativa de Débitos, Certidões Positivas de debito e Certidão Positiva com efeito Negativo de debito, constantes no Anexo IX, do Código Tributário Municipal, instituído pela Lei nº 9.111, de 28 de setembro de 2017; Ofícios nrs. 032 a 035/20, expedidos ao prefeito e a diversos; Ofícios nrs. 074 e 077/20, recebidos do Prefeito Municipal; Ofício nº 030/20, recebido de diversos. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra as Senhoras e aos Senhores vereadores. Com a palavra o vereador Manoel Malcher, solicitou uma reunião com todos os vereadores após o encerramento desta sessão. Não havendo nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente colocou à disposição dos Líderes Partidários. Com a palavra o vereador Raimundo Tomé, reportou-se sobre os ataques que este Poder vem sofrendo nas redes sociais a respeito da obra do bairro de São Lázaro, obra de péssima qualidade, que foi realizada sem fiscalização por parte do governo municipal, que atualmente estão cobrando dos vereadores. Sugeriu o nobre vereador que seja convocado o responsável da empresa que fez aquela obra, para prestar esclarecimento neste Poder. Em aparte a vereadora Josy Seixas, disse que a obra do São Lázaro é um problema sério, que preciso sejam

tomadas as devidas pelo Poder Público Municipal, disse ainda que se trata de recurso federal, mais é mantido pelo município. Lembrou ainda a nobre vereadora que quatro vereadores solicitaram a Mesa Diretora da Casa, que fosse convidado o proprietário da referida empresa, mais infelizmente até a presente data não tivemos nenhum posicionamento sobre o assunto. Continuando o vereador Raimundo Tomé, disse que seria necessário convocar o secretário da SEMDURB, o fiscal de obra do município e o proprietário da empresa, responsável da obra do São Lazaro, para vir a este Poder prestar os devidos esclarecimentos. Em aparte o vereador Zequinha Calderaro, disse que talvez as solicitações dos vereadores foram verbalmente. Mas a Mesa Diretora pode convocar o proprietário da obra do São Lazaro, como também do responsável da balsa do hidroviário que estava sendo convencionada em Óbitos. Continuando o vereador Raimundo Tomé, disse que este Poder tem vários mecanismos para convocar essas pessoas, caso contrário vamos solicitar a instalação de uma CPI, sobre a referida empresa, assim como foi feita sobre a grade aradora, que infelizmente não obtivemos nenhum resultado satisfatório. Mas devemos tomar alguma providência sobre essa empresa que fez a obra no bairro de São Lazaro. Com a palavra o vereador Ivalter Barbosa, congratulou-se com o vereador Raimundo Tomé, a respeito da obra de péssima qualidade que foi realizada no bairro de São Lazaro. Disse ainda que foi um dos vereadores que solicitou verbalmente a Mesa Diretora da Casa, para que convocasse o proprietário da empresa, mais não obteve nenhuma resposta. Portanto nós vereadores como representante do povo devemos chamar o proprietário da referida empresa para prestar os devidos esclarecimentos neste Poder. A seguir fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, disse que a empresa que fez a obra de São Lazaro, nem terminou aquela obra e ganhou a licitação para a operação tapa buraco. Em relação a balsa do hidroviário, disse que na última viagem que foi em Belém, teve informações do DNIT, que tinha sido distrato o contrato com a empresa CONSULTEC, e que seria chamada a empresa que ficou em segundo lugar, mas a CONSULTEC iria recorrer. Em aparte o vereador Zequinha Calderaro, lembrou quando a balsa de Oriximiná, foi levada para Juruti, no decorrer do tempo alguns vereadores e o prefeito, foram no estaleiro de Óbidos, onde apresentaram uma outra balsa que estava em fase de acabamento, que vinha para Oriximiná, a pergunta é essa balsa não existe mais lá em Óbidos. Continuando a vereadora Josy Seixas, disse que segundo informações do DNIT, seria inviável a liberação da rampa do hidroviário, durante não fosse resolvido o problema com a CONSULTEC. Em aparte a vereadora Ana Cleyde, disse que este assunto é recorrente neste Poder, mas segundo informações do DNIT, é que seria distrato o contrato com a CONSULTEC. Em relação a obra do São Lazaro, disse que no início daquela obra, foi fiscalizar juntamente com outros vereadores, onde questionaram quanto a largura da rua, no que foi dito pelo engenheiro que estava dentro dos padrões. Lembrou a nobre vereadora que solicitou da Mesa Diretora que convocasse o responsável da empresa para vir a esta Casa, prestar esclarecimentos sobre aquela obra, mais infelizmente, não obteve nenhuma resposta. Em

aparte o vereador Ludugero Junior, disse que além do problema da empresa que fez uma obra de péssima qualidade no São Lázaro, tem a empresa que presta serviço a COSANPA que deixou as vias públicas de nossa cidade, toda danificada, e somos cobrados em redes sociais. Continuando a vereadora Josy Seixas, disse que a Mesa Diretora deve tomar as devidas providências sobre essas questões, para que possamos dar uma resposta satisfatória a população que tanto nos cobra. Ainda com a palavra a vereadora Josy Seixas, falou sobre o auxílio emergencial, do governo federal vai conceder durante três meses, por conta da pandemia do COVID-19, onde as pessoas que estão dentro dos critérios devem fazer o cadastramento, mas pensando nas dificuldades que as pessoas tem para acessar a internet, principalmente da zona rural, sugeriu a nobre vereadora que as secretarias competentes, fizessem o cadastro dessas pessoas que estão na informalidade, pois seria uma forma de ajudar as mesmas. Em aparte a vereadora Marta Godinho, disse que também seria viável os profissionais da saúde, fossem até a zona rural, para levar as informações necessárias sobre a COVID-19. Continuando a vereadora Josy Seixas, falou sobre o aplicativo do auxílio emergencial de como funciona. A seguir fez uso da palavra o vereador Zequinha Calderaro, falou sobre o auxílio emergencial concedido pelo governo federal, que inicialmente era de 200 reais, após muitas discussões na Câmara dos deputados federal, quando deputado do PT, propôs o valor de 600 reais, que foi aprovado e acatado pelo presidente da república. Continuando o vereador Zequinha fez um relato sobre a balsa do hidroviário de Oriximiná que foi levado para Juruti. No que o prefeito divulgou uma nota publica esclarecendo sobre a referida balsa. Ressaltou o nobre vereador que o fato ocorreu em novembro de 2018, mas segundo o Sr. Fortunato a segunda balsa que estava em fase de acabamento do estaleiro de Óbidos, chegou em Oriximiná em dezembro de 2018, já estamos em abril de 2020, e a balsa ainda não chegou em nosso Município. Portanto se faz necessário chamar o Sr. Fortunato para prestar esclarecimento sobre o assunto, não podemos ficar calados diante dessa situação. Não havendo mais nenhum líder que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente, passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária, que procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Não havendo matérias em pauta para discussão e votação, o Sr. Presidente passou a Segunda Parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Com a palavra a vereadora Josy Seixas, disse que tem um decreto do governador que proíbe aglomeração com mais de dez pessoas, então se faz necessário que o presidente da Casa reúna com o vereadores para verificar como vai ficar as sessões deste Poder, uma vez que são quinze vereadores. O vereador Zequinha Calderaro, sugeriu que a Mesa Diretora da Casa, estudasse a possibilidade de as sessões deste Poder fossem de forma virtual, como já existe em outras câmaras, caso contrario não vai se fazer presente nas sessões, pois não vai desobedecer o decreto do governador Helder Barbalho. A vereadora Marta Godinho, disse concordar com o vereador Zequinha das sessões serem de forma virtual, pois já está usando em seu gabinete esse sistema. Finalizou falando da

importância do isolamento social em nosso município. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde solicitou ao presidente da Casa, que disponibilizasse no site da Câmara o aplicativo do auxílio emergencial, como também todos os critérios e orientações para que as possam se cadastrar. Finalizou assegurando se favorável que as sessões deste Poder permaneçam de forma presencial. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para a próxima terça-feira, no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, \_\_\_\_\_, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário